65924 - Ler o Mus-haf durante uma oração obrigatória

Pergunta

Qual é a regra sobre um imam que lê o Mus-haf ao liderar as orações em congregação?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Não há nada de errado em ler o Alcorão a partir do Mus-haf durante uma oração naafil, como qiyaam al-lail.

Mas no caso de orações obrigatórias, é makruh fazer isso, porque na maioria dos casos não há necessidade. Mas se houver necessidade, não há nada de errado em ler o Mus-haf, nessa situação.

Ibn Qudaamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse em al-Mughni, 1/335:

Ahmad disse: Não há nada de errado em liderar as pessoas na oração do qiyaam enquanto se olha para o Mus-haf. Disseram-lhe: E as orações obrigatórias? Ele disse: Eu não ouvi nada sobre isso. Al-Qaadi disse: É makruh nas orações obrigatórias, mas não há nada de errado com isso nas orações voluntárias se a pessoa não memorizou (Alcorão), mas se alguém memorizou o Alcorão, então também é makruh. Ele disse: Ahmad foi questionado sobre liderar as orações durante a leitura do Mus-haf no Ramadan. Ele respondeu: Se isso for necessário (pode ser feito)... e foi narrado por Ibn Haamid que é igualmente permitido tanto nas nawafil (voluntárias) quanto nas orações obrigatórias.

A evidência de que isso é permissível é o relato narrado por Abu Bakr al-Athram e Ibn Abi Dawud com seus isnaads de ‘Aishah, segundo o qual ela seria conduzida em oração por um de seus escravos que lia o Mus-haf.

Al-Zuhri foi questionado sobre um homem que lia o Mus-haf no Ramadan. Ele disse: Os melhores

dentre nós costumavam ler os Mus-hafs...

A leitura do Mus-haf foi permitida devido à necessidade de ouvir o Alcorão e recitá-lo nas orações noturnas (qiyaam).

A regra sobre ser makruh aplica-se apenas àqueles que memorizaram o Alcorão, porque eles serão distraídos desnecessariamente do foco adequado na oração (khushu') por isso, e por olhar para o local de prostração. E é makruh em orações obrigatórias em geral, porque geralmente não há necessidade disso.

Al-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em al-Majmu' (4/27):

Se uma pessoa lê o Alcorão a partir do Mus-haf, isso não invalida sua oração, quer ela tenha memorizado o Alcorão ou não; na verdade, isso é obrigatório caso ela não tenha memorizado al-Fatihah.

O que mencionamos, que a leitura do Mus-haf não invalida a oração, é nossa visão e a visão de Maalik, Abu Yusuf, Muhammad e Ahmad.

Shaikh Ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado: É permitido ao imam ler o Mus-haf durante as cinco orações diárias, especialmente o Fajr, quando uma leitura longa é necessária e há o receio de se cometer erros ou esquecer?

Ele respondeu:

Isso é permitido se houver necessidade, assim como é permitido ler o Mus-haf no Tarawih para quem não memorizou o Alcorão. Dhakwaan, a escrava liberta de 'Aishah (que Allah esteja satisfeito com ela) costumava conduzi-la em oração no Ramadan, lendo o Mus-haf, como foi narrado por al-Bukhari em seu Sahih, em um relato mu'allaq majzum. É Sunnah recitar longamente na oração do Fajr, portanto, se o imam não memorizou al-Mufassal ou qualquer outra coisa do restante do Alcorão, é permitido para ele recitar o Mus-haf. Mas é prescrito que haja esforço para a memorização do Alcorão, ou pelo menos a memorização do al-Mufassal, para que não precise ler o Mus-haf. Al-Mufassal refere-se à porção do Alcorão que começa com a Suratul

Qaf, até o final do Alcorão. Quem quer que se esforce para memorizar, Allah facilitará isso para ele, como Ele diz (interpretação do significado):

“... quem crê em Allah e no Derradeiro Dia. E quem teme a Allah, Ele lhe fará saída digna” [al-Talaaq 65:2]

“E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem disso se recorde?” [al-Qamar 54:17]

E Allah é a Fonte da força.

Majmu' Fataawa Ibn Baaz, 11/117

E Allah sabe melhor.